



Parcerias Fortes, Maior Impacto

Governos, IFIs e PNUD
trabalhando juntos para resultados em prol do desenvolvimento





SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS



Índice

Sobre o PNUD.....	5
Prefácio.....	6
Visão Local, Alcance: Parcerias do PNUD.....	8
Parcerias para um Futuro Melhor: Princípios para a Colaboração Tripartida.....	10
Colaboração com IFIs e Governos.....	12
 EXEMPLO 1 ARMÉNIA – Gestão Integrada das Fronteiras com o Banco Europeu de Investimento.....	13
 EXEMPLO 2 ARGENTINA – Implementação dos Programas Nacionais com o Banco Interamericano de Desenvolvimento e o Banco Mundial.....	14
 EXEMPLO 3 TURQUIA – Productividade Agrícola com o Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola.....	16
 EXEMPLO 4 URUGUAI – Apoio ao Programa de Melhoria da Vizinhança com o Banco Interamericano de Desenvolvimento.....	18
 EXEMPLO 5 IÉMEN – Projecto de Resposta as Crises de Emergência com o Banco Mundial.....	20
 EXEMPLO 6 PAQUISTÃO – Projecto de Desenvolvimento Comunitário- Reabilitação de Terras Salinas e Alagadas com o Banco Asiático de Desenvolvimento.....	22
 EXEMPLO 7 GUINÉ – Estratégia de Redução da Pobreza com o Banco Africano de Desenvolvimento.....	22
 EXEMPLO 8 A NÍVEL MUNDIAL – Alavancando os recursos através da cooperação.....	26
Dicas e Recursos para o Engajamento.....	28



Sobre o PNUD

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) estabelece parcerias com pessoas de todos os níveis da sociedade para auxiliar a construção de nações resistentes às crises, para impulsionar e sustentar um crescimento que melhore a qualidade de vida de todos. No terreno em quase **170 países** e territórios, o PNUD oferece uma perspectiva global tal como o conhecimento local para ajudar a empoderar vidas e construir nações resilientes. O PNUD apoia os países a desenvolver políticas, parcerias e capacidades institucionais para promover mudanças duradouras.



Prefácio

O mundo concordou com o novo caminho para o desenvolvimento - a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável é um marco inovador para as pessoas, o nosso planeta e para a prosperidade. Estabelece prioridades claras que almejam a erradicação da pobreza em todas as suas formas, reduzindo significativamente as desigualdades e construindo sociedades pacíficas, inclusivas e resilientes. A implementação dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) exigirá que alavancemos todas as fontes de financiamento - nacionais e internacionais - reforçando umas as outras fontes. Para que isso aconteça, as parcerias surgem como um recurso poderoso para alcançar um impacto significativo.

O novo Plano Estratégico convoca o PNUD a jogar um papel mais forte, com soluções integradas que enfrentam os desafios multidimensionais do desenvolvimento, com abordagens focadas nos ODS. Ao mesmo tempo, o PNUD deve apoiar os governos a alavancar o financiamento em prol do desenvolvimento. Como parceiro para o desenvolvimento em quase 170 países, o PNUD apoia os Governos na concepção e implementação de projectos financiados pelos seus próprios recursos ou através de subvenções ou empréstimos das Instituições Financeiras Internacionais (IFIs).



O PNUD apoia os governos na concepção e implementação de projectos financiados pelos seus próprios fundos ou através de subvenções ou empréstimos das Instituições Financeiras Internacionais (IFIs).

Os benefícios do apoio do PNUD aos governos, na execução com eficácia dos seus recursos domésticos, incluindo empréstimos, permitem resultados de qualidade para o desenvolvimento com poupanças em termos financeiros e de tempo, fortalecendo as instituições e as capacidades de implementação. A vasta experiência do PNUD de trabalhar em países em todo o mundo e em estabelecer parcerias com uma ampla gama de partes interessadas - incluindo governos, IFIs e outros - permite que o PNUD apoie significativamente os países membros enquanto estes trabalham para alcançar os ODS e fortalecem os meios de subsistência de milhões de pessoas.

Achim Steiner,
Administrador do PNUD

Visão Local, Alcance Global: As parcerias do PNUD

Com o objectivo de apoiar a implementação dos ODS, o PNUD trabalha com Governos e IFIs em todo o mundo para alavancar perícia sobre desenvolvimento e recursos através da colaboração em análises, avaliações e planeamento de raiz e na criação e implementação de projectos para o alcance de resultados partilhados.

Esta brochura apresenta o apoio do PNUD à colaboração tripartida para a implementação de projectos em diversos contextos e sectores, recorrendo ao conhecimento, à presença e à experiência administrativa e perspicácia operacional para uma execução eficaz dos projectos.

COMO PODE O UNDP ADICIONAR VALOR ÀS OPERAÇÕES DAS IFI?

O PNUD oferece acesso, imparcialidade e especialização às IFIs para ajudar a maximizar o impacto de cada dólar gasto pelas IFIs

PRESENÇA E ACCESSO



Presença global e extensa

- ▶ Mais de 8.000 funcionários em quase 170 países
- ▶ Operações em contextos frágeis e outros ambientes desafiadores

Parcerias e Influência nas Políticas

- ▶ Excelente relacionamento com os governos e outras partes interessadas
- ▶ Conhecimento das redes subnacionais e locais

Acesso aos recursos do amplo Sistema de Desenvolvimento da ONU

- ▶ Vice-Presidente do Grupo de Desenvolvimento das Nações Unidas e atual guardião do Sistema de Coordenação Residente da ONU
- ▶ Estabelece plataformas integradoras aos níveis global e nacional para apoiar as abordagens multisectoriais e das múltiplas partes interessadas na implementação dos ODS

IMPARCIALIDADE



Credibilidade e Reputação

- ▶ Transmite um perfil neutro, reforçado pela 'bandeira da ONU'
- ▶ Confiado pelos governos em situações delicadas

Amplio Mandato de Desenvolvimento

- ▶ Parceiro eficaz dos governos no planeamento e na implementação dos ODS
- ▶ Compromisso reconhecido com o desenvolvimento sustentável
- ▶ Fomenta a Cooperação Sul-Sul e Triangular, permitindo que as IFIs estabeleçam em parcerias inovadoras

PERÍCIA



Desenvolvimento de Capacidades e Experiência de Implementação

- ▶ Ajuda a resolver as lacunas nacionais na implementação de empréstimos com baixo desempenho, enquanto se desenvolve capacidade ao longo prazo
- ▶ Compromisso com padrões sociais e ambientais
- ▶ Parceiro eficaz na redução de riscos e pilotagem de projetos
- ▶ Padrões elevados de qualidade, responsabilidade e transparência de projetos

Recursos intelectuais

- ▶ Desenvolve produtos de conhecimento e ferramentas inovadoras de financiamento



Ao longo da última década, o PNUD ajudou os governos e as IFIs a implementarem projectos com financiamento IFI SUPERIOR a \$ 2 BILHÕES de Dólares

Esta prática surgiu de experiências na América Latina, onde nas últimos três décadas, os governos têm frequentemente solicitado ao PNUD o apoio na concepção e na implementação de programas financiados pelas suas próprias fontes, ou com base nos empréstimos das IFIs, em particular, do Banco Interamericano de Desenvolvimento e do Banco Mundial.

O apoio na implementação dos empréstimos continua a ser uma parte importante do trabalho do PNUD na América Latina, mas o foco e as modalidades já expandiram e diversificaram em resposta às mudanças em relação às necessidades e às prioridades dos países em desenvolvimento e os seus parceiros, como ilustram os exemplos nesta brochura.

Durante a última década, o PNUD apoiou os governos a e as IFIs a executar projectos com financiamento IFI no valor de mais de \$ 2 bilhões de dólares, ajudando a superar constrangimentos operacionais, desenvolver capacidades e apoiar a implementação das prioridades nacionais para o desenvolvimento.

PNUD PODE AJUDAR OS GOVERNOS E IFIS A SUPERAR AS LACUNAS NA IMPLEMENTAÇÃO DE PROJECTOS:

- ▶ Quando no país existem lacunas na capacidade de implementar empréstimos/ subvenções das IFI, tal como dificuldades de operar nos ambientes frágeis e em situações de pós-conflito onde há risco de solvabilidade

ou o país tem é a dificuldades em organizar os financiamentos;

- ▶ Quando existem lacunas na capacidade dos bancos para monitorar empréstimos / subvenções, tais como: as situações onde o trabalho de projecto envolve um amplo número de ministérios e / ou parceiros a nível local, é politicamente sensível ou envolve novos sectores / áreas para os Bancos;
- ▶ Onde os empréstimos / doações não estão com bom desempenho ou nos casos em que as IFIs ou governos necessitam de análises políticas para o país e / ou suporte técnico para ajudar a superar os desafios ou implementar a nível nacional ou sub-nacional.

PNUD também apoia governos em todo o ciclo do projecto - concepção de projectos financiáveis, implementação dos projectos, monitoria e supervisão de avaliações como um terceiro ou agente fiduciário – como por exemplo para as grandes subvenções submetidas apresentadas através do Global Environmental Facility (GEF) ou Green Climate Fund (GCF). Se a implementação de empréstimos estiver atrasada, o PNUD pode ser chamado pelo governo para apoiar as actividades definidas no acordo de empréstimo. Se houver uma perspectiva de empréstimos em discussão, o PNUD poderá prestar assistência em políticas técnicas ou em serviços de desenvolvimento de capacidades (nas áreas de recrutamento, compras e gestão financeira). Uma vez que a capacidade é construída, essas funções são realizadas por instituições nacionais ou regionais.

Parcerias para um futuro melhor: princípios da colaboração tripartida

Os benefícios da colaboração tripartida incluem o desenvolvimento de capacidades, a implementação mais rápida, custos mais baixos, recursos financeiros alavancados e maior transparência.

PNUD têm trabalhado na facilitação de um ambiente institucional que favoreça a cooperação mais

estreita com as IFIs, desenvolvendo planos de acção conjunta, mapeamento de oportunidades de cooperação, organização de eventos, discussões técnicas em parceria com as IFI e os governos, construindo assim as bases para parcerias de desenvolvimento mais eficazes.



OS GOVERNOS OBTÊM:

- ▶ Reforço da **apropriação governamental** na implementação do projecto, fornecendo serviços direcionados para mitigar / remover barreiras à implementação
- ▶ Apoio o **desenvolvimento de capacidades** vitais (por exemplo, recrutamento, aquisição e gestão financeira) para gerir melhor os recursos para alcançar os ODS
- ▶ Implementação mais rápida das **iniciativas de desenvolvimento**, com eficiência na gestão
- ▶ Melhoria do **financiamento** para o desenvolvimento

AS IFIS ALCANÇAM:

- ▶ Gestão de risco e maior impacto em **contextos frágeis e de crise**
- ▶ Parcerias com **segurança, governança e parceiros políticos**
- ▶ Capacidade de convocar o **Sistema ONU, sociedade civil, comunidades, sector privado**
- ▶ Alinhamento com os **ODSs**
- ▶ Redução dos **altos custos de desenvolvimento**

O PNUD PROMOVE:

- ▶ Mobilização de recursos para ODS, incluindo **fundos climáticos** e o sector privado
- ▶ Oportunidades para promover a **Cooperação Sul-Sul e Triangular a Cooperação**
- ▶ Financiamento para países onde o **acesso a recursos financeiros** pode representar um desafio
- ▶ **Abordagens complementares ao desenvolvimento comum**

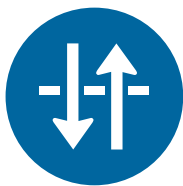
"Eu testemunhei em primeira mão o empréstimo do EIB e outras fontes de financiamento da ONU para modernizar esta fronteira de importância crítica."

Sr. László Baranyay, Vice-Presidente do BEI responsável pelos empréstimos nos países da Parceria Oriental



Colaboração com IFIs e Governos

Os resultados de parcerias tripartidas entre governos, IFIs e UNDP são apresentados nos resumos de projectos conjuntos em todo o mundo que seguem. Estes exemplos demonstram que um maior impacto é alcançado quando se unem. Estes também ilustram o papel do PNUD nos países em desenvolvimento e sua implementação

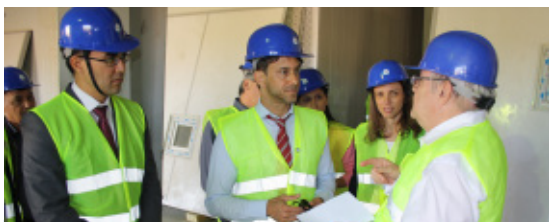


ARMENIA

Gestão Integrada das Fronteiras com o Banco Europeu de Investimento

Fronteiras eficientes e seguras para a mobilidade de pessoas e bens, é uma pedra angular para boa governança. Em 2012, o PNUD foi encarregado de melhorar três Pontos de Passagem de Fronteiras (PPFs) na Armênia, que juntos representam 80% do comércio do país. Estas fronteiras desempenham um grande papel no país, mas também no continente; a EU reconheceu-as como uma secção da proposta de comércio intercontinental e da rede de transportes TRACECA (Corredor de Transporte Europeu-Cáucaso-Ásia). O projecto, denominado "Modernização de Bagratashen, Bavra e Gogavan Border Crossing Points", recebeu financiamento do Banco Europeu de Investimento.

O projecto, concluído em 2017, transformou os PPFs por meio de:



DETALHES DO PROJECTO

Duração do Projecto: 2012 – 2017

Parceiro de Implementação: Ministério das Finanças/ Comitê de Receitas do Estado

IFI: Banco Europeu de Investimento

Orçamento Total: € 43,116,000

- ▶ € 30,316,999 empréstimo do EIB ao Governo da Armênia
 - ▶ € 800,000 do UNDP
 - ▶ € 12,000,000 subvenção da União Europeia/ Facilidade de Investimento na Vinzanhaça
- Recursos adicionais provenientes do Banco Europeu para Reconstrução e Desenvolvimento.

- ▶ Instalações e equipamentos de última geração, incluindo de detecção de ameaças;
 - ▶ Melhor acesso a estradas e instalações;
 - ▶ Novas soluções de TI para melhorar a cooperação transfronteiriça e o intercâmbio de dados entre a Armênia e a Geórgia;
 - ▶ Procedimento simplificado, resultando em tempos de espera reduzidos nos controles
 - ▶ Sistemas Integrados de Gestão de Fronteiras.
- Trabalhando em estreita colaboração com o Governo da Armênia, o PNUD facilitou o acesso ao financiamento do BEI e desenvolveu a Estratégia de Gestão Integrada das Fronteiras e o Plano de Acção. Desde 2012 que o PNUD traz sua expertise em gestão de projectos, construção, eficiência energética, negociações e aquisições. O PNUD geriu contratos multimilionários de construção e supervisão com base nas regras da Federação Internacional de Engenheiros Consultores (FIDIC); preparou o governo para supervisão e entrega; e assegurou o desembolso atempado dos empréstimos e a apresentação de relatórios ao BEI.

RESULTADOS

- ▶ Diminuição do tempo de trânsito: 80% para pessoas (3 minutos); 75% para carros (5 minutos); e 70% para caminhões (25 minutos).
- ▶ 15.500 pessoas, veículos de passageiros e comerciais passaram pelos PPFs em 2017, um aumento de 41% em relação a 2015.
- ▶ Bagratashen e Bavra foram totalmente adaptados com gás, eletricidade, cabos de fibra óptica, TI e sistemas de segurança. 56.000 pessoas podem se beneficiar da internet de alta velocidade nas comunidades vizinhas.
- ▶ 1.200 famílias comunitárias podem conectar-se às novas redes de gás.
- ▶ Cerca de 700 funcionários de fronteira foram treinados em técnicas de busca, perfis, atendimento aos refugiados e combatendo o narcotráfico.
- ▶ Aumento das oportunidades de cooperação das agências de gestão de fronteiras.





ARGENTINA

Implementação de Programas Nacionais com o Banco Interamericano de Desenvolvimento e o Banco Mundial

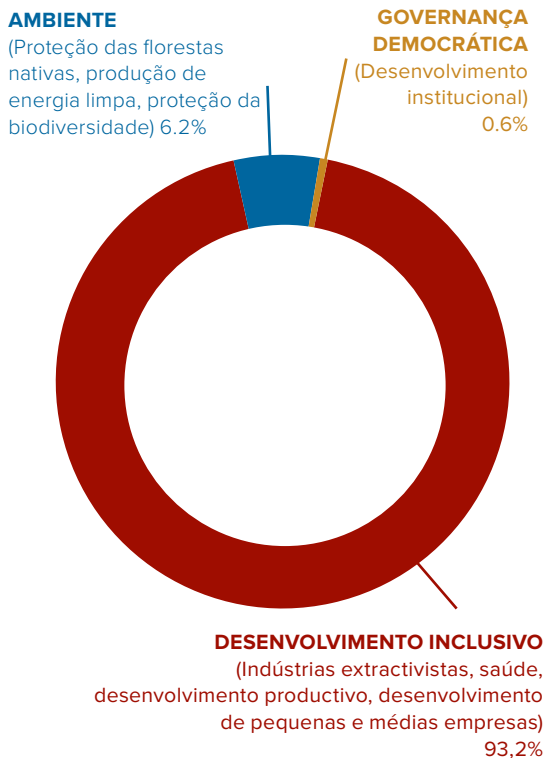
PNUD Argentina tem uma vasta experiência no apoio à implementação de empréstimos do **Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)** e do Banco Mundial (BM), no âmbito de projectos nacionais e provinciais. De 2010 a 2017, o Escritório Nacional do PNUD ajudou a implementar programas nacionais com mais de **US \$ 299 milhões em financiamento BID** e WB, em vários sectores (ver gráfico).

A cooperação tem geralmente dois formatos:

(i) PNUD está envolvido na fase preparatória do contrato de empréstimo, fornecendo um bom suporte técnico e operacional ao governo para as fases iniciais de concepção, negociação e apro-

vação; ou (ii) a assistência do PNUD é solicitada quando o empréstimo é aprovado para apoiar a contraparte do governo durante a fase de implementação. Em alguns casos, o papel do PNUD é claramente definido no contrato de empréstimo. As IFIs ou transferem recursos para o PNUD directamente, ou desembolsam fundos para o Tesouro Nacional ou Provincial, e depois o parceiro nacional transfere os fundos para o PNUD.

ARGENTINA: PROGRAMAS DO PNUD IMPLEMENTADOS COM O FINANCIAMENTO DO IFI (2010-17) POR SECTOR



DETALHES DO PROJECTO

Duração do Projecto: March 2014 – Dec 2018

Parceiro de Implementação: Agência de Investimento & Desenvolvimento de San Juan

IFI: Banco de Desenvolvimento Inter- Americano (IADB)

Orçamento Total: USD \$29.07 million

Contributions:

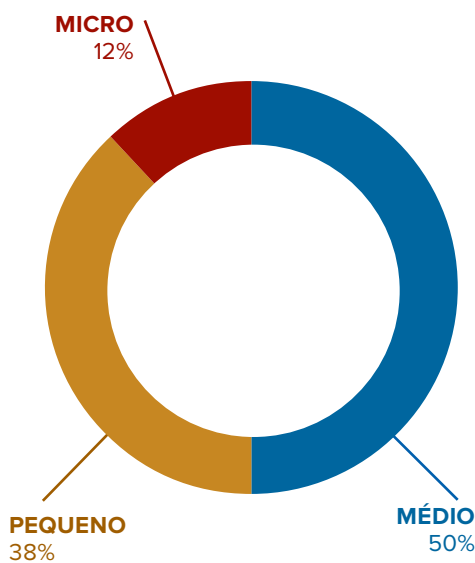
- ▶ Governo da Argentina: \$25.45 million através do empréstimo de \$60 million do IADB
- ▶ Governos da Província do San Juan: \$3.62 million

RESUMO: PROGRAMA DE EMPRÉSTIMO PARA O DESENVOLVIMENTO PRODUCTIVO NA PROVÍNCIA DE SAN JUAN

O PNUD Argentina uniu forças com o BID e o Governo da Província de San Juan em apoio a um projecto de desenvolvimento productivo para aumentar a produtividade de pequenas e médias empresas (PMEs). A iniciativa foca-se na expansão do acesso das PMEs ao crédito e na melhoria das suas capacidades de gestão e de coordenação para desenvolver e executar planos de negócios e investimentos sólidos.

Este projecto está sendo implementado pelo

SAN JUAN: EMPRÉSTIMOS PARA PMES POR TAMANHO DA EMPRESA



PNUD e pela Agência de Desenvolvimento de Investimentos de San Juan. Este novo projecto otimiza a eficiência da irrigação e estende o apoio para seis cadeias de distribuição de produção.²

² Sector pecuário, sector têxtil, manufatura do sector de produtos plásticos, tecnologia da informação e comunicação (TIC), serviços de mineração e sector de rações.

O projecto também está a ajudar a melhorar a gestão das cadeias productivas locais, e ao mesmo tempo a fomentar o empreendedorismo e expandir as oportunidades de investimentos.

O projeto continuará a aumentar a produtividade das cadeias produtivas provinciais, a fim de gerar mais empregos e também melhorar a interface entre o sector financeiro e as empresas com mais dificuldades em aceder ao crédito.

RESULTADOS DO PROJECTO DE SAN JUAN

- ▶ 426 empréstimos com taxas preferenciais dadas às PME.
- ▶ Mais de US \$ 15 milhões em empréstimos para aumentar a produtividade das PMEs em vários sectores.
- ▶ 17 planos de melhoria da competitividade para aumentar a produtividade das cadeias de suprimento e melhorar a capacidade de negócios e decoordenação.
- ▶ 14 projectos em implementação, que incluem: infraestruturas pequenas, preparação para certificação, centros de treinamento e educação profissional, programas de tratamento de resíduos industriais, programas para o desenvolvimento de marcas colectivas, regulamentações padrão e locais ou provinciais e para melhorar a gestão das PMEs.

"O PNUD desempenhou um papel importante na gestão e na monitoria do programa. Essa abordagem permitiu-nos detectar os pontos fracos e fazer ajustes relacionados a novos instrumentos financeiros mais inclusivos que expandiram o acesso a credito para pequenos negócios. Como resultado, o programa teve um impacto muito positivo na economia e no emprego na província. "

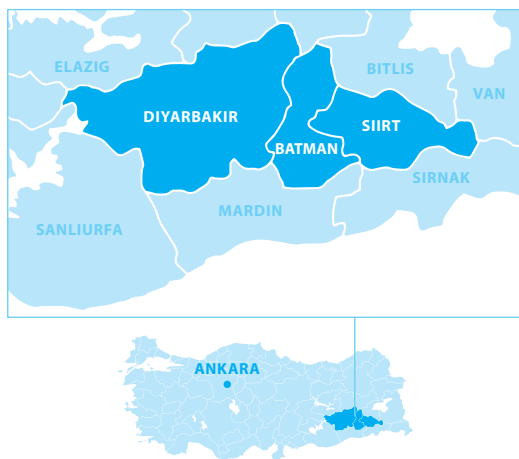
Maria Susana Puerta, Gerente Técnica, Agência de Desenvolvimento de Investimentos, Província de San Juan e Coordenadora Executiva do projecto





TURQUIA

Productividade Agrícola com o Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola



DETALHES DO PROJECTO

Duração do Projecto: September 2007 – December 2015

Parceiro de Implementação: Ministry of Food, Agriculture and Livestock

IFI: International Fund for Agricultural Development (IFAD)

Despesa total do orçamento: USD \$29.311 million

Contributions:

- ▶ Governo da Turquia: \$24.105 milhões através do empréstimo do IFAD
- ▶ Governo da Turquia: \$4.454 million
- ▶ PNUD: \$0.752 million

APOIO À IMPLEMENTAÇÃO PARA O MINISTÉRIO DA ALIMENTAÇÃO, AGRICULTURA E PECUÁRIA DE DIYARBAKIR, BATMAN, PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO DA SIIRT

A parceria do PNUD com o **Governo da Turquia** e do **Ministério da Alimentação, Agricultura e Pecuária (MAAP)** remonta a 2003³, quando o PNUD começou a apoiar projectos de desenvolvimento rural através do **Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA)**, com contribuições do Governo da Turquia e do PNUD.

linhadas as prioridades e políticas nacionais⁴, o PNUD foi abordado pelo MAAP e pelo IFAD para implementar o Programa de Desenvolvimento para Diyarbakir, Batman e Siirt, no sudeste da Anatólia, três das províncias mais pobres do país com um alto grau de desvantagens económicas e sociais. O objetivo do projecto foi de aumentar a produtividade agrícola e os níveis de renda nas províncias de Diyarbakir, Batman e Siirt; expandir o emprego rural e incentivar iniciativas individuais e de grupo de pequenos agricultores; e melhorar a infraestrutura social e productivas. Também apoiou programas de melhoria das aldeias para as áreas mais pobres, principalmente nas zonas do planalto e áreas montanhosas; crescimento económico rural; e actividades que desenvolvam capacidade de emprego.

O PNUD proporcionou capacidade operacional e desenvolvimento de conhecimentos, desde a assistência técnica ao apoio na implementação tal como no fomento de um diálogo estratégico com o Governo sobre a agenda de desenvolvimento rural da Turquia. O MPPA tinha a responsabilidade geral pela gestão e implementação do projecto, enquan-

³ O orçamento total usado no âmbito de programas conjuntos de desenvolvimento rural atingiu mais de US \$ 55 milhões desde 2003

⁴ Sivas Erzincan Development Project, 2007

to que o PNUD prestou serviços na aquisição de bens, obras civis e serviços; serviços de financiamento, contabilidade e auditoria; assistência técnica para lançar concursos públicos para estudos e pesquisas; monitorar o progresso das actividades do projecto no campo; gerenciamento de fundos do projecto; e recursos humanos / recrutamento de pessoal do projecto e consultores.

RESULTADOS

- ▶ 885 hectares – 742 fruteiras modernas estabelecidas.
- ▶ 28 demonstrações de pomar conduzidas em Diyarbakir, levando à adopção de tecnologias por um total de 298 agricultores em 3.679 ha de pomares.
- ▶ Foram apoiados 740 agricultores para converter 14.740 ha de pousios ou terras não utilizadas em pomares, o que representou 41% da área total plantada de pomares entre 2008-2013.

- ▶ 19 instalações de processamento (14 para o sector dos lacticínios e 5 para o sector de frutas) estabelecidas por indivíduos, cooperativas e corporações.
- ▶ Aumento 50% para 100% do valor estimado da terra
- ▶ Novos esgotos e sistemas naturais de tratamento finalizados em 13 aldeias.
- ▶ 5 instalações de rega de gado completadas, que foram significativamente aumentadas.
- ▶ 85 demonstrações implementadas, que resultaram numa ampla implementação de tecnologias recomendadas. Depois de quatro a cinco anos, estima-se que os beneficiários aumentaram a sua renda familiar anual em quase 300% no amadurecimento do pomar, como resultado do aumento da produtividade de seus pomares.





URUGUAI

Apoio ao Programa de Melhoria da Vizinhança com o Banco Interamericano de Desenvolvimento



Em resposta ao aumento do número de assentamentos informais, o governo do Uruguai, através da sua política para habitação, definiu como uma prioridade prevenir e regular tais assentamentos. Em resposta a esta prioridade nacional, o **Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)** forneceu ao **Governo do Uruguai (GoU)**, com financiamento adicional do **Ministério da Habitação, Gestão de Terras e Meio Ambiente (MHGTA)**, e com a inclusão do **PNUD** para unir as forças fornecendo serviços de apoio à implementação.

O programa teve como objectivo melhorar a qualidade de vida dos moradores de assentamentos informais, assegurar que tenham acesso aos lotes urbanos habitáveis, com ênfase na revitalização de áreas urbanas degradadas e no fornecimento de infraestrutura adequadas e serviços sociais e municipais.

O PNUD foi convidado como parceiro da iniciativa desde a primeira fase, fornecendo assistência técnica durante a concepção do projecto, trabalhando com a equipe do MHGTA. O PNUD forneceu apoio na gestão financeira, exercícios de auditoria, gestão de consultores e tratamento de compras. Ao longo do programa, o PNUD facilitou o diálogo entre todos os parceiros. O PNUD também contribuiu para a monitoria e avaliação do projecto e apoiou a transição entre as administrações governamentais - garantindo a sustentabilidade da iniciativa.

Durante a Iª Fase, o programa atingiu 17.336 beneficiários e 4.693 famílias beneficiárias em 47 assentamentos. O sucesso do programa na Iª Fase resultou num segundo empréstimo do BID ao GoU para continuar trabalhando na regularização e prevenção de assentamentos informais. O PNUD também esteve envolvido como parceiro de implementação do BID e do GoU na segunda fase. Com base nas lições aprendidas, a IIª Fase apoiou a estrutura geral das políticas de habitação no Uruguai.

DETALHES DO PROJECTO

Duração do Projecto: 2011 – 2015 (Iª Fase) / Janeiro 2015 – Dezembro 2018 (IIª Fase)

Parceiro de Implementação: Ministério da Habitação, Gestão de Terras e Meio Ambiente (MHGTA)

IFI: Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

Despesa total do orçamento: USD \$10.599 milhões (Iª Fase) / \$11.538 milhões (IIª Fase)

Contribuições:

- ▶ Governo do Uruguai (BID):
\$7.408 milhões (I Fase) e
\$7.713 milhões (II Fase) através de dois empréstimos do BID de \$70 milhões
- ▶ Governo do Uruguai (MHGTA):
\$3.191 million (I Fase) e
\$3.825 million (II Fase) através do



RESULTADOS

- ▶ Por meio de um acordo especial com a Associação de Notários do Uruguai, o programa regularizou os títulos de propriedade de terras e emitiu 122 títulos de propriedades para beneficiários em Montevideu.
- ▶ Construção de um centro de saúde, um clube de jovens, dois centros de cuidados infantis e familiares, uma praça e uma instalação esportiva.
- ▶ Fortaleceu as instituições públicas, melhorando a concepção de políticas e das capacidades de gestão operacional dos governos departamentais e outras agências envolvidas no programa.
- ▶ 990 projectos de construção concluídos, impactando a vida de mais de 10.092 famílias; 7.125 pontos de água potável, 6.348 conexões à eletricidade e 8.090 sistemas de esgoto estabelecidos; 723.717 metros quadrados de estrada construída e; 178.387 metros quadrados de calçadas e 367 hectares urbanizados.



IÊMEN

Projecto de Resposta à Crise de Emergência com o Banco Mundial

Após a escalada da crise no Iêmen em 2015, 80% da população do Iêmen precisou de ajuda humanitária, 2,8 milhões de iemenitas foram deslocados internamente à força, a grave insegurança alimentar afectou 7,6 milhões de pessoas e 8,3 milhões de crianças não tiveram acesso aos serviços de saúde.

Para ajudar a resolver esta situação, o **PNUD** e o **Banco Mundial** lançaram uma parceria inovadora para lançar o Projecto de Resposta à Crise de Emergência do Iêmen. O objetivo do projecto foi de apoiar centenas de milhares de iemenitas, incluindo mulheres, jovens e pessoas deslocadas internamente, através de “dinheiro em troca de trabalho”, melhor prestação de serviços públicos, revitalização de pequenas e médias empresas



DETALHES DO PROJECTO

Expected Project Duration: 2016 – 2019

Implementing Partner: UNDP

IFI: World Bank

Contributions:

- ▶ IDA: USD \$300 million grant

e geração de emprego (PME), serviços sociais, serviços de saúde e nutrição, e de reparação das infraestruturas críticas em todo o país e de preservar a capacidade de implementação Serviço de Protecção Social do Iêmen, nomeadamente o **Fundo Social para o Desenvolvimento (FSD)** e o **Projecto de Obras Públicas (POP)**. Desde 1996, o FSD desembolsou com sucesso \$ 1,67 bilhões em subprojectos em mais de 13.000 aldeias e o POP implementou 5.149 projectos, totalizando cerca de 11.200 aldeias estimado anualmente em \$ 648 milhões.

Por meio da doação do BM, o PNUD está implementando pequenas intervenções de resposta rápida que fornecem apoio de renda às comunidades afectadas por conflitos. Trabalhando com o FSD e POP, o projecto apoia as instituições locais e vai criar mais de nove milhões de dias de trabalho que vão beneficiar cerca de 400.000 famílias. Aproximadamente 2,5 milhões de iemenitas em áreas afectadas por conflitos poderão ter acesso aos serviços básicos, como água e estradas melhoradas.

RESULTADOS ESPERADOS

- ▶ 400 mil pessoas beneficiadas pelo emprego direto assalariado
 - ▷ 50% mulheres
 - ▷ 20% deslocados internos
- ▶ Fornecer acesso a serviços essenciais para 2,5 milhões de pessoas pobres
 - ▷ 50% mulheres
- ▶ Manter a 100% da equipe principal do FSD e POP
- ▶ Aliviar 4.000 clientes PME de microfinanciamento dos seus actuais empréstimos pendentes

O PNUD e o Banco Mundial fortaleceram a parceria em relação ao Iêmen depois da Cúpula Humanitária Mundial recomendou maior ligação do elo entre o desenvolvimento e o apoio humanitário para um financiamento flexível que permita maior impacto. Esta nova parceria é a primeira deste tipo em situações de crise prolongada, como o Iêmen, onde o Banco Mundial não está operando no país e está aproveitando a presença e o conhecimento do PNUD e de outras agências da ONU.

POR QUE RAZÃO O GOVERNO E O BM ABORDARAM O PNUD PARA IMPLEMENTAR O PROJETO?

- ▶ O PNUD trabalha na República do Iêmen desde 1966, actualmente COM mais de 100 funcionários.
- ▶ O PNUD tem experiência na capacitação local e parcerias com o FSD.
- ▶ Em 2015, o PNUD apoiou diferentes intervenções, resultando em melhor empregabilidade e maior potencial para o empreendedorismo em 784.723 indivíduos e seus familiares





PAQUISTÃO Projecto de Desenvolvimento Comunitário - Reabilitação de Terras Salinizadas e Alagadas com o Banco Asiático de Desenvolvimento

O Governo de Punjab no Paquistão queria reabilitar terras inundadas e salinizadas em três distritos (Jhang, Sargodha e Hafizabad) e melhorar os rendimentos agrícolas e a produção agrícola. Para atingir estes objetivos, o governo estabeleceu uma parceria com o PNUD no projecto Bio Saline II, uma iniciativa conjunta liderada pela comunidade.

O projecto foi estabelecido como uma componente de um grande empréstimo do BAsD para o desenvolvimento agrícola. O governo abordou o PNUD para apoiar a implementação do empréstimo por várias razões:

- ▶ O PNUD tem uma longa tradição de trabalho no país e é bem conhecido tanto ao nível federal como ao nível provincial.
- ▶ O PNUD, com financiamento da Aus-Aid, geriu com sucesso de 1998-2004 um projecto piloto semelhante e demonstrou um modelo replicável e de baixo custo e liderado pela comunidade, para a reabilitação de terras alagadas e salinas.
- ▶ As várias intervenções dos projectos têm comprovado a contribuição do PNUD para o desenvolvimento do país.
- ▶ As operações do PNUD foram eficientes e flexíveis.
- ▶ O PNUD foi capaz de adaptar-se as mudanças no contexto político no país.



DETALHES DO PROJECTO

Duração do Projecto: Outubro 2006 – Setembro 2012

Parceiro de Implementação: Departamento de Agricultura, Governo de Punjab

IFI: Banco Asiático de Desenvolvimento (BAsD)

Despesa total do orçamento: USD \$13.271 milhões

Contribuições:

- ▶ Governo de Punjab: \$7.61 milhões to UNDP (parte de um grande empréstimo do BAD para o desenvolvimento agrícola)
- ▶ PNUD: \$5.6 milhões

O projecto foi implementado pelo Departamento de Agricultura, Governo do Punjab, com apoio do PNUD e as actividades do projecto foram realizadas por organizações comunitárias de base. O PNUD desenvolveu a concepção do projecto, mecanismos de implementação, acordos de parceria, monitoria de resultados e relatórios do orçamento e auditorias. Também criou uma unidade de gestão de projectos com cerca de 150 funcionários de projectos em quatro locais em três distritos da província de Punjab, e geriu a aquisição de bens e serviços, incluindo a aquisição de gypsum (o produto químico usado para a reabilitação das terras salinas).

RESULTADOS

- ▶ 72.273 hectares de terra reabilitados
- ▶ Aumento de 900% do valor da terra total reabilitada
- ▶ As terras reabilitadas adicionaram 190.240 toneladas de cereais à produção provincial de cereais
- ▶ 13.846 membros beneficiaram da reabilitação
- ▶ 85% dos beneficiários do projecto reportaram aumento nos rendimentos





GUINÉ

Estratégia de Redução da Pobreza com o Banco Africano de Desenvolvimento

Após o regresso à constitucionalidade em 2010, após anos de turbulência sociopolítica e institucional, o **Banco Africano de Desenvolvimento (BAD)**, o **Governo da Guiné (GoG)** e o PNUD estabeleceram uma parceria para desenvolver a Estratégia de Redução da Pobreza do país.

O GoG solicitou o apoio do PNUD para a formu-

lação e o endosso da estratégia de redução da pobreza. O projecto foi concebido em estreita consulta entre o GoG, o BAD e o PNUD.

Sob a direção do Governo, o PNUD foi encarregado de administrar os recursos financeiros mobilizados pelos dois parceiros. O PNUD apoiou as instituições nacionais, desenvolvendo a capacidade e garantindo o controle de qualidade dos resultados do projecto.

Isto permitiu que o País cumprisse com os prazos relacionados à Iniciativa dos Países Altamente Endividados e Pobres, que resultou no alívio da dívida em US \$ 2,1 bilhões.

Para além da sua contribuição financeira, o BAD, através do seu Economista Sênior para o País, participou activamente nas consultas sobre o planeamento e a monitoria do projecto.

O sucesso deste projecto permitiu uma segunda parceria trilateral em 2013, com o BAD fornecendo US \$ 2,8 milhões para cobrir a preparação e organização do fórum de investimentos de Abu Dhabi, incluindo o acompanhamento pós-conferência (US \$ 1 milhão). Para melhorar a eficiência das despesas públicas, o projecto também apoiou: reformas políticas direcionadas; formação em análise de dados; capacitação das unidades de planeamento em sectores prioritários; e modernização da gestão de investimentos públicos, incluindo a preparação de projectos, programação e orçamento



DETALHES DO PROJECTO

Duração do Projeto: Novembro 2011 – Junho 2014

Parceiro de Implementação: PNUD

IFI: Banco Africano de Desenvolvimento (BAD)

Despesa total do orçamento: USD \$3.7 milhões

Contributions:

- ▶ Governo da Guiné: Inicialmente \$2.14 milhões para o PNUD (do empréstimo BAD à Guiné), Extra \$2.8 milhões do PNUD.
- ▶ PNUD: \$1.56 million

RESULTADOS

- ▶ Conclusão da Estratégia de Redução da Pobreza da Guiné.
- ▶ Cumprimento e conclusão da Iniciativa dos Países Altamente Endividados e Pobres, em um prazo apertado, que resultou no alívio da dívida em US \$ 2,1 bilhões
- ▶ Elaboração e implementação do Programa de Reforma do Estado - Reforma do Governo e Modernização da Administração
- ▶ Conclusão do censo geral da população e habitação.
- ▶ Organização do Fórum de Doadores em Abu Dhabi em Novembro de 2013, resultando em mais de US \$ 7 bilhões comprometidos para projectos de mineração e para o desenvolvimento do sector privado.
- ▶ Elaboração e validação de uma estratégia nacional de desenvolvimento do sector privado e roteiro para o desenvolvimento de parcerias público-privadas.

"Gostaria de louvar a parceria entre o BAD, PNUD e a Guiné, que está actualmente a apoiar esforços significativos de capacitação para modernizar a gestão e avaliação do investimento público no Gabinete de Estratégias de Desenvolvimento e a preparar um Plano Nacional de Desenvolvimento Económico e Social (PNDES 2016-20) sob a liderança do Ministério do Planeamento e Cooperação Internacional. Estes projectos são fundamentais para a monitoria e para o alcance dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável".

Ministro Idrissa Thiam,

Assessora Económica Senior do Presidente e Presidente da Secretaria Permanente de Consultas e Coordenação com os Parceiros de Desenvolvimento no Gabinete do Primeiro Ministro da Guiné





AO NÍVEL MUNDIAL

Alavancar os recursos através da cooperação



O PNUD tem experiência em desenhar e implementar iniciativas que minimizam os riscos e mobilizam financiamento para investimentos importantes relacionadas as mudanças climáticas.

Tendo trabalhado em parceria com instrumentos financeiros como o **Global Environment Facility (GEF)** e o **Green Climate Fund (GCF)**, o PNUD tem um histórico de catalisar investimentos do sector privado em vários sectores. Em particular, o PNUD ajuda os governos a desenhar e implementar projectos técnicos, financeiros, de políticas e relacionados à capacidade, desenhados para reduzir riscos, remover barreiras e criar um ambiente propício e atraente para investimentos. A actual carteira do PNUD de gestão de fundos verticais é de mais de 840 projectos em 143 países, representando um valor de US \$ 3,6 bilhões em subvenções e US \$ 16 bilhões em cofinanciamento.

ALGUNS EXEMPLOS DO PORTFÓLIO PNUD-GEF / GCF INCLUEM:

- ▶ Na Arménia, o **PNUD** estabeleceu uma parceria com o **Banco Europeu de Investimento (BEI)** para criar um ambiente de mercado favorável e um modelo de negócio escalável para investimentos para melhoria da eficiência energética dos edifícios. Espera-se que esta iniciativa resulte em poupanças consideráveis de energia em reduções das emissões de gases com efeito de estufa (GHG- com a redução até 5,8 milhões de toneladas de emissões directas ou indirectas de CO2 no período de vida de 20 anos do equipamento), na criação de empregos verdes e na redução da pobreza energética. O projecto beneficiará directamente mais de 200.000 pessoas e vai catalisar investimentos privados e públicos de aproximadamente US \$ 100 milhões.
- ▶ O **PNUD** está a apoiar o governo do Vietnam no desenvolvimento de um projecto para fortalecer a resiliência climática dos agricultores

do Planalto Central e a Costa Central Sul com objectivo de gerir a variabilidade das chuvas e secas causadas pelas mudanças climáticas. A combinação de financiamento concursal da parceria com o **Banco Asiático de Desenvolvimento (BAsD)** e de financiamento de uma subvenção por parte do Green Climate Fund, (previsto ser aprovado em finais de 2018 / início de 2019), o projecto visa melhorar a segurança hídrica em relação aos impactos das mudanças climáticas nos pequenos agricultores nas regiões-alvo. O financiamento através da subvenção do GCF que está ser mobilizado pelo PNUD vai complementar o investimento do BAsD, fornecendo aos pequenos agricultores vulneráveis, infraestrutura de irrigação de última instância e reforço para investimentos de pequena escala na irrigação. O projecto proposto também ampliará a adopção pelos pequenos agricultores de práticas agrícolas resilientes ao clima e investirá na melhoria da capacidade dos agricultores e das instituições de usar informações climáticas para a gestão agrícola e hídrica.

- ▶ Acelerar a Energia Renovável na América Central (ARECA) promove projectos de energia renovável por meio de um mecanismo de crédito parcial e outros meios. O projecto é administrado pelo **PNUD** e executado pelo **Banco Centro- Americano de Integração Económica (CABEI)**. Este esforço catalisou novos investimentos estimados em US \$ 156 milhões, financiando 23 grandes projectos de energia renovável para uma capacidade instalada combinada de 56 megawatts em vários países da América Central.
- ▶ Na Bósnia e Herzegovina, o PNUD está construindo sinergias com o **Projecto de Eficiência Energética da Bósnia, do Banco Mundial**, em parceria com a Agência de Desenvolvimento Internacional da Suécia Agência e Fundos Ambientais. No geral, o projecto resultará na redução de emissões directas em 2,02 milhões de toneladas de CO2 e redução de emissões indirectas de até 8,1 milhões de toneladas de CO2. Vai beneficiar directamente 150.000 pessoas-ocupantes e utilizadores de edifícios públicos (4% da população total), incluindo 80.000 mulheres, e conduzirão à criação de

5.630 novos empregos equivalentes a tempo integral. O projecto alavancará cofinanciamento considerável - US \$ 105,3 milhões.





Dicas e Recursos para as Parcerias

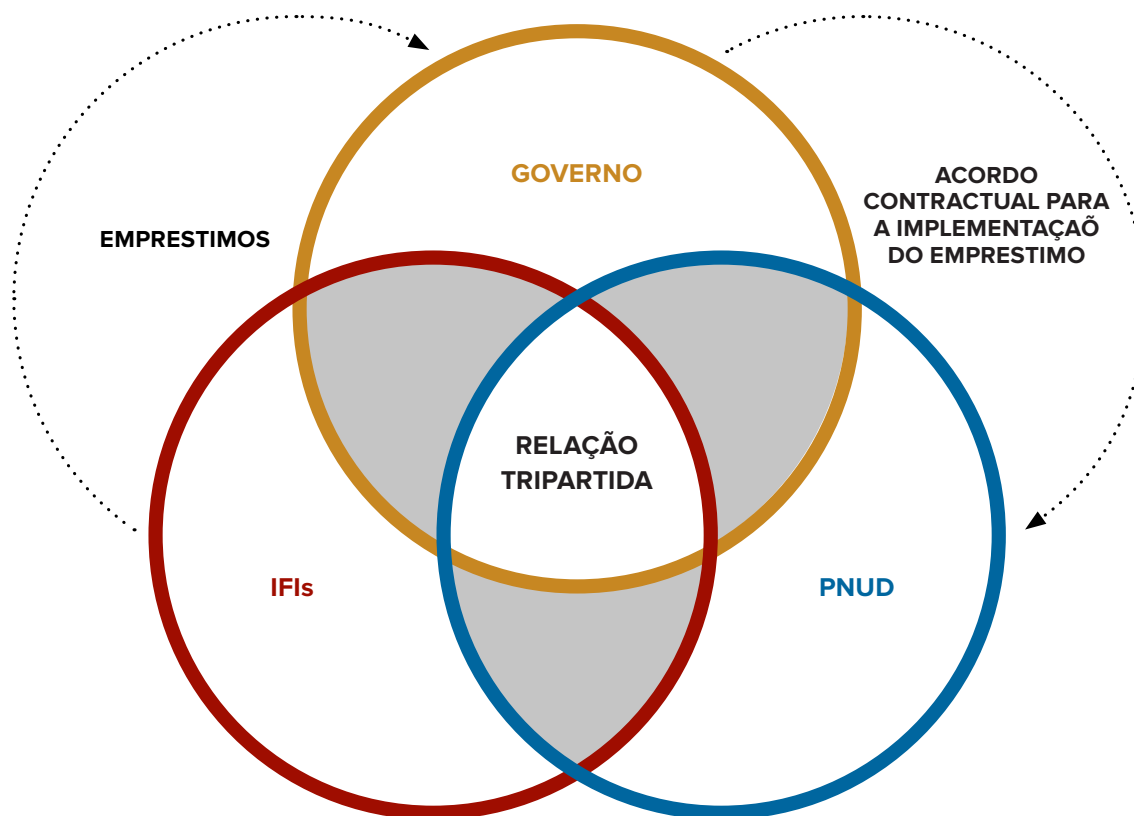
1. JOGUE COM AS SUAS FORÇAS

A parceria tripartida funciona melhor quando cada parte interessada faz contribuições significativas através de papéis bem definidos. O governo fornece o PNUD e IFIs o caminho e as prioridades em termos do financiamento para o desenvolvimento, e desempenha um papel vital como autoridade nacional, em áreas como licenciamento e permissões, monitoria, desalfandegamento e entrega. As IFIs trazem financiamento, capacidade técnica, presença regional e apoio internacional. O PNUD traz perícia sobre desenvolvimento e habilidades técnicas e de gestão financeira. No terreno, a relação tripartida é flexível e pode ser ajustada para atender às necessidades de cada projecto.

2. PLANO DE CONTRATAÇÃO COMPLEXA

Projectos de IFI geralmente exigem contratos inter-relacionados que devem ser estabelecidos através de concursos e geridos corretamente. Isso requer uma estrutura de aquisição profissional para interagir com as contrapartes nacionais e apoiar no estabelecimento de termos de referencia apropriados. A geração de talentos é essencial para compradores e vendedores, e as acções de aquisição devem equilibrar a concorrência internacional com a compra local. Informações sobre processos de compras, desempenho de vendas, devem ser compartilhadas com antecedência e regularidade com os parceiros. Quando surgem desafios, os parceiros devem apresentar-se com uma frente comum, garantindo que o projecto está na melhor posição de negociação com os fornecedores. Os riscos devem ser identificados e mitigados em conjunto.

PARCERIAS FORTES, MAIOR IMPACTO: COLLABORAÇÃO TRIPARTIDA



3. RISCOS E RESPONSABILIDADES COMPARTILHADAS

O relacionamento tripartido é, em última instância, a administração de fundos públicos. Acordos financeiros devem servir os acordos dos empréstimos e honrar com os objectivos e prazos das actividades do projecto que está a ser financiado. Embora o PNUD é tipicamente responsável pela gestão contractual das relações, a viabilidade financeira (cash flow) deve ser garantida por todos os parceiros, através da revisão periódica do orçamento. Quando as condições do mercado ou circunstâncias imprevisíveis afectam negativamente um projecto, os parceiros devem trabalhar juntos para garantir que o deficit financeiro seja atendido.

A amplitude e a profundidade do financiamento das IFI tornam sua implementação inerentemente complexa. O PNUD - uma organização mundial - pode estabelecer parcerias com as IFIs a vários níveis, aproveitando a expertise em Nova York e centros regionais para apoiar os esforços dos Escritórios nos Países - aprofundando colaborações bem-sucedidas localmente. O engajamento a todos os níveis é fundamental.

Perguntas adicionais sobre o trabalho com as IFIs podem ser enviadas para a Equipe de Instituições Financeiras do PNUD em bera.pg.fit@undp.org.

Perguntas adicionais sobre o trabalho Escritório de Compras e Operações do PNUD, Unidade de Serviços de Aquisições: bms.oso.psu@undp.org.





Créditos Fotográficos

Página 2: PNUD India/Tom Pietrasik
Página 4: PNUD Pakistan/Satomi Kato
Página 6-7: PNUD/Baudouin Nach
Página 9: PNUD Turkey
Página 10: PNUD Pakistan
Páginas 12 e 13: PNUD
Página 14: PNUD Argentina/Rodrigo Atanes
Páginas 16 e 17: PNUD Turkey
Página 18: PNUD Uruguay
Página 19: PNUD/Pablo La Rosa
Páginas 20 e 21: PNUD Yemen
Páginas 22 e 23: PNUD Pakistan
Páginas 24 e 25: PNUD
Páginas 26 e 27: PNUD/Salah Malkawi
Página 28: PNUD Pakistan/Satomi Kato
Página 30-31: PNUD Syria

Designers: Kate Ferrucci (Quarto Design) e Pragya Mahendru
Design da capa: Wen Tang e Pragya Mahendru



United Nations Development Programme
One United Nations Plaza
New York, NY 10017

bms.oso.psu@undp.org
bera.pg.fit@undp.org
www.undp.org